

Tornarmo-nos uma Reprodução de Cristo e Sermos Santos em toda Maneira de Vida

Leitura Bíblica: 1Pe 1:15; 2:12, 21; Rm 8:29; Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a

Dia 1

I. Como crentes em Cristo, podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo (1Pe 2:21):

A. O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus é um modelo para que sigamos Seus passos, tornando-nos Sua reprodução (vv. 21-23; Ef 4:20-21).

B. A palavra grega para *modelo* em 1 Pedro 2:21 denota um guia usado em alfabetização — uma cópia escrita, um decalque usado pelos alunos para decalcar as letras e, assim, aprender a desenhá-las:

1. O Senhor Jesus colocou Sua vida diante de nós como um guia de alfabetização, para que O copiemos traçando e seguindo Seus passos (Mt 11:28-30).
2. Não é intenção de Deus que tentemos imitar Cristo pelo nosso esforço próprio; o que precisamos não é imitação, mas reprodução (Rm 8:29; 2Co 3:18).

C. Precisamos nos tornar a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, por meio de um processo que envolve as riquezas da vida divina; quando esse processo for completado, nos tornaremos uma reprodução de Cristo (Jo 3:15; Ef 3:8).

Dia 2

D. A produção de cópias xerox pode ser usada para ilustrar o que Pedro quer dizer por Cristo ser um modelo para nós:

1. Como modelo, Cristo é o original usado na produção de cópias xerox espirituais a fim de tornar-nos uma reprodução Dele mesmo (Rm 8:29).
2. Nesse processo, o Espírito de Cristo é a luz, e as riquezas da vida divina são a substância da tinta.
3. Como o “papel”, somos postos sob a luz do Espírito Santo e passamos pela substância da tinta para nos tornar uma reprodução, uma cópia viva do original, uma reprodução de Cristo.

Dia 3

E. Para nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso

modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, sendo formado em nós e fazendo Sua morada em nosso coração (Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a):

1. O Novo Testamento revela que Cristo está profundamente relacionado ao nosso ser interior (Gl 1:16; Cl 3:10-11).
2. O Cristo pneumático — Cristo como o Espírito que dá vida — está vivendo em nós (1Co 15:45b; Gl 2:20):
 - a. A economia de Deus é que o “eu” esteja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição (Jo 14:19).
 - b. Somos um espírito com o Senhor, temos uma vida com Ele e agora devemos ser uma só pessoa com Ele (1Co 6:17; Cl 3:4; Fp 1:21a).
 - c. Uma vez que Cristo habita em nós como o Espírito, precisamos deixá-Lo viver em nós (Jo 14:16-19; Gl 2:20).
3. Ter Cristo formado em nós é tê-Lo plenamente crescido em nós (4:19):
 - a. Cristo nasceu em nós no momento em que nos arrependemos e cremos Nele, então, Ele vive em nós em nossa vida cristã e, finalmente, Ele será formado em nós em nossa maturidade (Jo 1:12-13; 3:15; Gl 2:20).
 - b. Ter Cristo formado em nós é permitir que o Espírito todo-inclusivo ocupe cada parte do nosso ser interior, para ter Cristo plenamente crescido em nós (Cl 2:19; Ef 4:15-16).
 - c. Ter Cristo formado em nós implica estarmos sendo constituídos organicamente com Cristo (Cl 3:10-11).
 - d. *Formado* em Gálatas 4:19 corresponde a *imagem* em 2 Coríntios 3:18; Cristo será formado em nós para que possamos expressá-Lo em Sua imagem.
4. O Cristo que vive em nós e que está sendo formado em nós está fazendo morada em nosso coração (Ef 3:16-17a):
 - a. Cristo quer habitar profundamente em nós; Ele

Dia 4

deseja expandir-se do nosso espírito para todas as partes do nosso coração.

- b. Quanto mais Cristo se expande em nós, mais Ele Se estabelece em nós e faz Sua morada em nosso coração; dessa maneira, Ele ocupa cada parte do nosso interior, possuindo-as e saturando-as. Consigo mesmo de maneira que sejamos encheidos até toda a plenitude de Deus (v. 19b).

5. À medida que Cristo vive em nós, é formado em nós e faz morada em nosso coração, nos tornamos uma reprodução de Cristo para a expressão corporativa de Deus (Rm 8:29; 12:4-5; Ap 21:2).

II. À medida que nos tornarmos uma reprodução de Cristo, teremos uma maneira de vida que expressa o Deus Triúno e seremos santos em toda nossa maneira de vida (1Pe 1:15; 2:12):

- A. A expressão do Deus Triúno proveniente de um crente indica que tal crente tornou-se uma reprodução de Cristo (Fp 1:20).
- B. A maneira excelente de vida — uma vida bela em suas virtudes — é a santa maneira de vida e a boa maneira de vida em Cristo, uma vida não somente para Deus, mas encheida e saturada com Deus (1Pe 2:12; 1:15; 3:16).
- C. Uma santa maneira de vida é uma vida que expressa a natureza santa de Deus (1:15).
- D. De acordo com 1:15, deveríamos não meramente ser santos e viver uma vida santa — deveríamos nos tornar santos em toda maneira de vida.
- E. Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, nós próprios, nossa pessoa, deve tornar-se santa; nosso ser, nossa índole, toda nossa pessoa deveria tornar-se santa.
- F. Se quisermos ser santos em toda maneira de vida, precisamos ser santos habitualmente; precisamos nos tornar determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição.
- G. Para sermos santos em toda maneira de vida, precisamos da transmissão da natureza santa do Pai a nós, da obra santificadora do Espírito Santo para nos tornar

Dia 5

Dia 6

santos e da disciplina de Deus para que possamos participar da Sua santidade (1Pe 1:2-3, 15; Hb 12:10):

1. Quando fomos regenerados, o Pai transmitiu Sua natureza santa a nós como o fator básico para sermos santos em toda maneira de vida (1Pe 1:3, 15).
2. Tornamo-nos santos em toda nossa maneira de vida por meio da santificação do Espírito; com a natureza santa do Pai em nós como a base de operações, o Espírito Santo está trabalhando em nós para nos tornar santos (v. 2).
3. Porque muitas vezes somos desobedientes, precisamos da disciplina de Deus; por essa razão, Hebreus 12:10 diz que Deus Pai nos disciplina para que possamos participar da Sua santidade e nos tornar santos como Ele é santo (1Pe 1:15-16).

Suprimento Matinal

1Pe ... Se, contudo, fazendo o bem e sofrendo, suportais com 2:20-23 paciência, isso é graça diante de Deus. Porque para isso fostes chamados, pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos modelo para seguirdes os Seus passos; o qual não cometeu pecado, nem engano algum se achou em Sua boca; o qual, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava tudo Àquele que julga retamente. (RV)

O pensamento de Pedro, em 1 Pedro 2:21, é profundo. A fim de apreciar o valor de um versículo como esse, precisamos de experiência. Se não tivermos experiência cristã suficiente, não entenderemos o que Pedro quis dizer acerca da graça e acerca de Cristo como nosso modelo.

Ele é a cópia mestra, a cópia original, e (...) por intermédio do processo do xerocar espiritual, estamos nos tornando uma reprodução de Cristo. (...) Enquanto o Senhor Jesus estava na terra sofrendo, Ele perseverou confiando tudo Àquele que julga retamente. Essa breve palavra indica não só que o Senhor Jesus viveu uma vida que foi um modelo para nós, mas também que viveu uma vida absolutamente sob o governo de Deus. Ele mesmo estava sempre sob o governo de Deus e confiava tudo que dizia respeito a Ele ao julgamento de Deus. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 183, 185-186)

Leitura de Hoje

A palavra *modelo* [em 1 Pedro 2:21] foi corrompida pelo uso habitual. Literalmente, a palavra grega significa uma cópia escrita, um guia de alfabetização usado pelos alunos para decalcar as letras e, assim, aprender a desenhá-las. Nos tempos antigos os professores escreviam as letras sobre um papel especial e elas se tornavam uma cópia-mestra, um modelo. Outro papel era posto sobre a cópia-mestra para que as crianças pudessem praticar, traçando as letras da cópia-mestra para a sua cópia. (...) O Senhor Jesus colocou Sua vida diante de nós como um guia de alfabetização, para que O copiemos traçando e seguindo Seus passos.

Não é intenção de Deus, entretanto, que tentemos imitar Cristo pelo nosso esforço próprio. Sabemos, por experiência, que tentar imitar

Cristo não funciona. Não somos capazes de imitá-Lo. O que precisamos não é imitação, mas reprodução. Há uma grande diferença entre imitação e reprodução. Exteriormente, Cristo é o nosso modelo e, interiormente, Ele é a nossa pessoa, vivendo em nós, sendo formado em nós e fazendo Sua morada em nós. Por meio desse processo nos tornamos uma reprodução do original, uma reprodução de Cristo como nosso modelo.

Precisamos nos tornar a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, experienciando um processo que envolve as riquezas da vida divina. Quando esse processo for completado, nos tornaremos uma reprodução de Cristo. Quando alguém percebe a expressão do Deus Triúno que brota do interior de um crente, isso indica que tal crente se tornou uma reprodução de Cristo, o modelo. O modo de vida que expressa o Deus Triúno processado é uma reprodução de Cristo.

Como modelo para os crentes, Cristo é o original para produzir uma reprodução de Si mesmo. A fim de entendermos Cristo como nosso modelo, precisamos de experiência. Por experiência, sabemos que, à medida que desfrutamos Cristo diariamente, estamos passando pelo processo de reprodução espiritual para nos tornar cópias vivas de Cristo.

Tornar-se a reprodução de Cristo é muito diferente de tentar imitá-Lo. Para ilustrar, um homem pode dar exemplo para um macaco ficar em pé, e o macaco, imitando o homem, fica em pé. Então, o homem caminha, e o macaco, imitando o homem, caminha sobre os dois pés. Mas, após a imitação terminar, o homem vai embora e o macaco volta a andar de quatro. Até certo ponto, os mestres que instruem os crentes para imitar Cristo são como um homem treinando um macaco para imitar um ser humano. Tentar imitar Cristo desse modo simplesmente não funciona. Portanto, não os encorajo a imitar Cristo. Ao invés disso, apresento-lhes Suas riquezas. Apresento-lhes Cristo como Aquele que vive em nós, que está sendo formado em nós e está fazendo Sua morada em nós para que possamos passar pelo processo que nos tornará a reprodução de Cristo como nosso modelo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 600-602)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 56;
Life-study of 1 Peter, mens. 21

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt 11:28-29 Vinde a Mim todos os que labutais e estais sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

Rm 8:29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

O Deus Triúno processado e consumado passou pelo viver humano para estabelecer um modelo para os homens-Deus que haviam de vir — ser crucificado para que Deus pudesse ser expresso por meio da humanidade. Isso é claramente revelado em 1 Pedro 2:21, que nos diz que Cristo, em Seu viver humano, nos deixou um modelo, um exemplo, para copiarmos. Cristo Jesus, enquanto esteve na terra, estabeleceu uma cópia para o xerocar espiritual. Ele era o modelo, a cópia, para xerocar, produzir milhões de cópias. (*The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures*, p. 15)

Leitura de Hoje

Primeira de Pedro 2:21 claramente diz que fomos chamados para sofrer injustamente, porque Cristo sofreu por nós e nos deixou um modelo para que possamos seguir Seus passos.

A produção de cópias xerox pode ser usada para ilustrar o que Pedro quer dizer por Cristo ser um modelo para nós. (...) O viver de Cristo, revelado nos quatro Evangelhos, é a cópia-mestra usada nesse xerocar espiritual. Para produzir uma cópia xerox, precisamos primeiro ter um original. A cópia xerocada, feita a partir desse original, é uma reprodução, não uma imitação. Sabemos, por experiência, que tentar imitar Cristo não funciona. Não somos capazes de imitá-Lo. O que precisamos não é imitação, mas reprodução.

Ouvi uma explicação de como uma cópia xerox é produzida. Primeiro, é preciso haver luz adequada para expor o documento original. Segundo, é preciso haver um tipo especial de tinta, chamada toner.

Terceiro, é preciso haver um rolo aquecido e um papel sobre o qual se faz a cópia. Esse papel, certamente, deve estar limpo. Então, esse papel limpo é exposto ao documento original sob a luz. Por intermédio da luz, do calor e da tinta adequada, a cópia de qualquer coisa é reproduzida sobre o papel. O resultado é reprodução, não imitação.

No processo do xerox espiritual, o Espírito de Cristo é a luz e as riquezas da vida divina são a substância da tinta. Somos o papel sobre o qual a reprodução do original vai ser feita. Esse papel deve ser posto sob a luz do Espírito Santo e deve passar pela substância da tinta a fim de ter o documento original — o próprio Cristo — reproduzido sobre ele. Por meio desse processo nos tornaremos uma reprodução do original, uma reprodução de Cristo.

Mostramos que o papel usado para produzir uma cópia xerox deve estar limpo. Não deve haver nada sobre ele. (...) Pedro se refere a esse “papel” limpo em 1:22, onde ele fala sobre a purificação de nossas almas. Muito do que Pedro escreve nos capítulos um e dois está relacionado com a produção do papel limpo para o xerocar espiritual.

Cristo não é meramente um modelo para nós seguirmos exteriormente. Ele é uma cópia escrita, um original para o xerocar espiritual, e precisamos nos tornar Sua reprodução. Isso significa que devemos nos tornar cópias xerocadas de Cristo ao experienciar um processo que envolve luz espiritual e as riquezas da vida divina. O resultado desse processo é que finalmente nos tornamos uma reprodução de Cristo.

Até certo ponto, aqueles mestres cristãos que instruem crentes a imitar Cristo são como um homem treinando um macaco para imitar um ser humano. Aprendi que tentar imitar Cristo simplesmente não funciona. Nessas mensagens não estou encorajando vocês a imitar o Senhor. Ao contrário, estou apresentando a vocês as riquezas de Cristo e a beleza do Senhor. Além disso, tanto a luz celestial quanto a tinta espiritual estão disponíveis para nós e estamos todos passando pelo processo do xerocar espiritual. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 180-183)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter, mens. 20; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 52

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

G1 Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem
2:19b, 20 vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora,
 tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me
 amou e a si mesmo se entregou por mim.

Jo Ainda por um pouco e o mundo não Me verá mais; vós,
14:19 porém, Me vereis; porque Eu vivo, vós também vive-
 reis.

Fp Porquanto, para mim, o viver é Cristo...

1:21

Somente quando Cristo estiver formado em nós, por expandir e crescer para cada parte do nosso ser, Ele fará Sua morada em nosso coração; e somente então, quando Cristo tiver feito Sua morada em nosso coração, teremos a medida da estatura da plenitude de Cristo. Primeiro, Cristo é revelado em nós. Então, Ele vive em nós, é formado em nós e faz Sua morada em nosso coração. Finalmente, o resultado de Cristo Se revelar em nós, viver em nós, ser formado em nós e fazer Sua morada em nosso coração é chegarmos à medida da estatura da plenitude de Cristo. Isto é o que Deus planejou e desejou na eternidade passada para um cristão: que ele seja uma pessoa plena de Cristo. (*The Mystery of God and the Mystery of Christ*, p. 65)

Leitura de Hoje

Cristo não é somente nossa vida; Ele é uma pessoa viva em nós. Todos os cristãos precisam entender que temos outra pessoa — Cristo — vivendo em nós. Precisamos ter a visão de que a própria Pessoa que morreu na cruz para nos redimir está agora vivendo em nós.

Cristo, por um lado, está no terceiro céu. Mas, por outro, vive dentro de nós. Cristo tornou-se o Espírito que dá vida para que pudesse viver em nós. Sem ser o Espírito que dá vida não seria possível ao Cristo celestial viver em nós. Conforme a revelação do Novo Testamento, Cristo é tanto o Senhor ascenso quanto o Espírito que dá vida. Como o Senhor ascenso Ele está sentado nos céus à destra de Deus, como o Espírito que dá vida Ele vive dentro de nós. (...) Porque Ele vive em nós, devemos tomá-Lo como nossa pessoa e vivê-Lo.

Em Gálatas 2:20 Paulo diz: “Cristo vive em mim.” Precisamos ter um entendimento adequado do que significa Cristo viver em nós. É bastante fácil entender que Cristo vive, mas é difícil entender como Cristo vive em nós. Cristo viver em nós não significa que Ele vive em nosso lugar. Em Gálatas 2:20 Paulo diz que, por um lado, “não sou eu”, e que por outro, “Cristo vive em mim.” A locução “em mim” é de grande importância. Sim, é Cristo quem vive, mas Ele vive em nós.

A fim de entendermos como Cristo pode viver em nós, precisamos considerar João 14. Antes de Sua morte e ressurreição, o Senhor Jesus disse aos discípulos: “Porque Eu vivo, vós também vivereis” (v. 19). Cristo vive em nós fazendo-nos viver com Ele. Cristo não vive só; Ele vive em nós e conosco. Ele vive em nós capacitando-nos a viver com Ele. Num sentido muito real, se não vivermos com Ele, Ele não pode viver em nós. Não fomos inteiramente descartados e nossa vida não foi trocada pela vida divina. Continuamos a existir, mas existimos com o Deus Triúno. O Deus Triúno que agora habita em nós faz com que vivamos com Cristo. Portanto, Cristo vive em nós por intermédio do nosso viver com Ele.

Em Gálatas 2:20, a palavra de Paulo sobre Cristo viver em nós é precisa e enfática. Não há ambigüidade aqui. Paulo claramente diz que Cristo, como uma pessoa, vive em nós. Esse Cristo que vive em nós é o Cristo pneumático, o Cristo que é o Espírito. Agora que Ele vive em nós como o Espírito, necessitamos aprender como deixá-Lo viver em nós e como viver junto com Ele. Um crente normal é uma pessoa que tem uma só vida e viver com Cristo. Somos um espírito com Ele (1Co 6:17), temos uma só vida com Ele e agora devemos ser uma pessoa com Ele. Mais cedo ou mais tarde, aqueles que buscam ao Senhor compreendem que Alguém divino, celestial, eterno e espiritual vive neles como uma pessoa. Se virmos isso, veremos também que assim como Ele vivia por causa do Pai devemos agora viver por causa Dele, tomando-O como nossa pessoa. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 587-589)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 55; *The Mystery of God and the Mystery of Christ*, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

G1 Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, 4:19 até ser Cristo formado em nós.

Ef Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda 3:16-17 que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé...

Cristo vive nos crentes para ser formado neles. Em Gálatas 4:19, (...) ter Cristo formado em nós requer transformação. Conforme (...) Gálatas, Cristo tem sido revelado em nós (1:16), está agora vivendo em nós (2:20) e será formado em nós. Ter Cristo formado em nós é tê-Lo plenamente crescido em nós. Primeiro, Cristo nasceu em nós na regeneração, agora, Ele vive em nós em nossa vida cristã e será formado em nós em nossa maturidade. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 1539)

Leitura de Hoje

A palavra de Paulo acerca de Cristo sendo formado nos crentes implica que estamos sendo constituídos de Cristo. Cristo está vivendo em nós, está sendo formado em nós e está se tornando nossa constituição. Ter Cristo formado em nós é uma questão orgânica, de vida. Cristo está agora vivendo em nós para que possamos ser constituídos Dele organicamente. Ele pretende constituir todo nosso ser — nossa mente, emoção e vontade — com Ele mesmo. Por fim, todo nosso ser será constituído do elemento de Cristo. (...) Ele constituirá cada parte de nossa alma de modo que possamos ter Sua forma, Sua imagem, em todas as partes do nosso ser.

Cristo ser formado em nós significa que Seu elemento está sendo constituído em nós. Em outras palavras, Sua constituição está se tornando a nossa constituição. Isso não é meramente uma questão do elemento de Cristo estar dentro de nós, mas de ter o elemento de Cristo constituído em nosso interior. Ser constituído de Cristo dessa maneira envolve um processo de transformação e formação orgânica.

A palavra *formado*, em Gálatas 4:19, corresponde à palavra *imagem*, em 2 Coríntios 3:18, onde Paulo nos diz que estamos sendo

transformados à imagem de Cristo. Essa imagem é uma forma. Cristo tem de ser formado em nós de modo que possamos expressá-Lo por estarmos em Sua imagem. Como Aquele que vive, Ele, com Seu elemento, está trabalhando em nós organicamente, constituindo a Si mesmo em nosso ser, de modo que possamos ter Sua forma e expressar Sua imagem.

Efésios 3:17a indica que Cristo vive nos crentes para fazer Sua morada em seus corações. (...) Por meio da regeneração Cristo entrou em nosso espírito (2Tm 4:22); agora devemos permitir que Ele Se espalhe para cada parte de nosso coração. O coração é a totalidade das nossas partes interiores e é o centro do nosso ser. Assim, quando Cristo faz Sua morada em nosso coração, Ele controla nosso ser interior inteiro e supre e fortalece cada parte interior Consigo mesmo.

A palavra grega traduzida como *habite*, em Efésios 3:17, é a palavra para *casa* mais um prefixo que significa “abaixo.” Isso indica que Cristo quer fazer Sua morada no profundo do nosso ser. À medida que somos fortalecidos no homem interior, o caminho vai sendo aberto para Cristo Se espalhar em nós; Ele Se espalha do nosso espírito para cada parte da nossa mente, emoção e vontade. Quanto mais Cristo se expande em nós, mais Ele Se estabelece em nós e faz Sua morada em nós. Isso significa que Ele ocupa cada parte do nosso ser interior, possuindo-as e saturando-as Consigo mesmo.

Para que isso ocorra, Cristo deve ocupar cada parte do nosso ser. Podemos comparar nosso coração com uma casa com muitos cômodos. Um cômodo é a mente, e os outros cômodos são a emoção, a vontade e a consciência. Cremos no Senhor Jesus e Ele está dentro de nós, mas Ele ainda precisa fazer Sua morada em nosso coração. Embora tenhamos Cristo em nós de modo geral, podemos não tê-Lo de um modo particular, saturando nossa mente, emoção, vontade e consciência. Cristo deseja fazer Sua morada em nosso coração, ocupar cada parte de nosso ser interior. Nosso ser interior, portanto, precisa ser saturado, possuído, ocupado e preenchido com Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1539-1540, 1556-1557)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 142-143; *Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- 1Pe** Mas, assim como o Santo que vos chamou, sede vós
1:15 também santos em toda a *vossa* maneira de viver. (RV)
2:12 Mantendo exemplar a *vossa* maneira de viver entre os gentios, para que, naquilo que falam contra vós como *se fôsseis* malfeitores, ao observarem com seus próprios olhos as *vossas* boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitação. (RV)
3:16 ... Tendo boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós, fiquem envergonhados os que difamam a *vossa* boa conduta em Cristo. (RV)

Com Seu Filho primogênito como base, padrão, elemento e meio, Deus está produzindo muitos filhos, e os muitos filhos que são produzidos são os muitos crentes que crêem no Filho primogênito de Deus e são unidos a Ele como um só. Eles são exatamente como Ele em vida e natureza e, como Ele, têm tanto humanidade quanto divindade. São Sua expansão e expressão para que possam expressar o Deus Triúno eterno pela eternidade. A igreja hoje é uma miniatura dessa expressão (Ef 1:23) e a Nova Jerusalém, na eternidade, será a manifestação final e máxima dessa expressão (Ap 21:11). (Rm 8:29, nota de rodapé 4)

Leitura de Hoje

[Em 1 Pedro 1:14 Pedro diz]: “Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na *vossa* ignorância.” ... *Não vos amoldeis* denota um estado, que é uma trilha sobre a qual os eleitos de Deus, como peregrinos, devem andar. Não devemos nos amoldar conforme as velhas paixões. Isso significa que não devemos nos conformar a elas. Anteriormente, éramos ignorantes. Mas agora, nos tornamos filhos da obediência e temos conhecimento.

[No versículo 15], o *Santo* é o Deus Triúno: o Pai que escolhe, o Filho que redime e o Espírito que santifica (vv. 1-2). O Pai regenerou Seus eleitos, transmitindo Sua natureza divina para dentro deles (v. 3); o Filho os redimiou com Seu sangue de sua *vã* maneira de vida (vv. 18-19); e o Espírito os santificou conforme a natureza santa do

Pai, separando-os de tudo o que não é Deus, para que eles, pela natureza santa do Pai, possam se tornar santos em todo seu viver, até mesmo tão santo quanto o próprio Deus.

Tornamo-nos santos em toda a nossa maneira de vida por meio da santificação do Espírito. Isso se baseia na regeneração, a qual nos traz a natureza santa de Deus e resulta em uma vida santa.

Nós próprios precisamos nos tornar santos. Isso não é uma questão de usar certo tipo de roupa ou de não usar maquiagem. Esse conceito de santidade é demasiadamente exterior. Nosso ser, nossa índole, nossa pessoa inteira deve tornar-se santa. Isso é para nos tornarmos santos em toda a nossa maneira de vida.

No versículo 16 Pedro nos dá a razão pela qual precisamos nos tornar santos: “Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.”

Aquele que é Santo, que nos chamou como o Pai, nos regenerou para produzir uma família santa: um Pai santo com filhos santos. Como filhos santos devemos andar em uma maneira de vida santa.

Em 2:12 Pedro continua dizendo: “Mantendo exemplar a *vossa* maneira de viver entre os gentios, para que, naquilo que falam contra vós como *se fôsseis* malfeitores, ao observarem com seus próprios olhos as *vossas* boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitação. (RV)” Aqui, a maneira de viver deve ser a santa maneira de vida (1:15) e a boa maneira de vida em Cristo (3:16), uma vida não apenas para Deus, mas cheia e saturada com Deus. Essa maneira de viver é contrária à fútil maneira de viver dos incrédulos (1:18). A maneira de viver dos crentes deve ser excelente; isto é, deve ser bela em suas virtudes. Precisamos ter tal vida entre as nações, entre os gentios. Muitas versões expressam a palavra grega para *nações* no versículo 12 como *gentios*. Na verdade, a palavra quer dizer *nações*. Todas as nações são gentias.

Cristo é a vida dentro de nós e Ele é também o modelo para seguirmos. Se vivermos por Cristo como nossa vida interior, isto é, pelo próprio Cristo que habita interiormente, passaremos pelo processo do xerocar espiritual para nos tornarmos a Sua reprodução. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 90-91, 167, 194)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter, mens. 11, 19

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.

16 Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Hb Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo 12:10 melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.

Gostaria de dizer uma palavra adicional acerca de tornarmo-nos santos em toda nossa maneira de viver (1Pe 1:15). A locução *maneira de viver* é uma tradução literal do grego. Conforme 1:15, não devemos ser meramente santos e viver uma vida santa; devemos nos tornar santos em toda nossa maneira de vida. Os outros devem ser capazes de ver certa maneira em nosso viver, e essa maneira deve ser santa. Isso não significa sermos santos ocasionalmente ou apenas em algumas coisas. Por exemplo, não é sermos santos pela manhã em uma questão e, mais tarde, durante o dia, não sermos mais santos naquela questão. (...) Se quisermos ter um modo santo de vida, precisamos ser habitualmente santos em nossa constituição. Isso significa que precisamos nos tornar um determinado tipo de pessoa, uma pessoa que é santa em constituição. (*Life-study of 1 Peter*; p. 95)

Leitura de Hoje

Podemos usar árvores frutíferas como ilustração do que queremos dizer por santa maneira de vida. Uma macieira produz maçãs conforme a maneira de vida da macieira. Semelhantemente, uma laranja produz laranjas segundo sua maneira de vida. A produção de maçãs por parte de uma macieira e laranjas por parte de uma laranja não são acidentais. Pelo contrário, são totalmente segundo a maneira de vida característica de cada árvore.

O mesmo deve ser verdade acerca de tornarmo-nos santos em nossa maneira de vida. Alguns cristãos, que dão muita ênfase a uma assim chamada santidade, podem às vezes agir de modo santo, mas outras vezes podem ser muito mundanos ou carnais. Isso indica que eles não têm uma santa maneira de vida. Ter uma santa maneira de

vida é ter uma vida que é a expressão de Deus. É ter um viver que é a expressão da natureza santa de Deus.

Quando fomos regenerados, a natureza santa do Pai foi infundida em nós. Essa santa natureza que agora está em nós é o fator básico para vivermos uma santa maneira de vida. Uma vez mais podemos usar árvores frutíferas como ilustração. Se uma macieira não tivesse a vida de uma macieira não teria a possibilidade de ter a maneira de vida de uma macieira. Suponha que alguém tentasse afixar maçãs aos ramos de outra espécie de árvore. Após curto período, as maçãs cairiam. Mas, uma macieira, possuindo uma maneira vital de macieira, expressa a natureza de macieira que está dentro dela. O princípio é o mesmo em relação a nos tornar santos em toda a nossa maneira de vida. O Pai infundiu Sua natureza santa em nós, e é isso que possibilita termos uma vida que expressa o Deus santo.

Segundo, acerca de uma santa maneira de vida, o Espírito Santo está executando uma obra santificadora em nós. A palavra grega para *santificar* é a forma verbal do adjetivo *santo*. Quando o Espírito Santo nos santifica, Ele nos torna santos. Com a natureza santa do Pai dentro de nós, como base da operação, o Espírito Santo está operando em nós para nos fazer santos.

Terceiro, porque somos freqüentemente desobedientes, precisamos da disciplina de Deus. Por essa razão, Hebreus 12:10 diz que Deus o Pai nos disciplina para que possamos tomar parte em Sua santidade.

Para ter uma santa maneira de vida, precisamos de três coisas: a infusão da natureza santa do Pai para dentro do nosso ser, a obra santificadora do Espírito Santo para nos fazer santos, e a disciplina de Deus para que possamos participar da santidade do nosso Deus santo. Esses são os três fatores para vivermos uma vida de santidade. Nosso viver deve ser santo não apenas até certo grau, mas nossa maneira de viver, propriamente dita, deve ser santa. Isso significa que devemos ter um viver que é a expressão do nosso Deus santo. (*Life-study of 1 Peter*; pp. 95-96)

Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter; mens. 12; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 145

Iluminação e inspiração: _____
